

A large, stylized tree illustration in a light brown color, set against a dark red background. The tree has a thick trunk that branches out into several thinner limbs, each ending in a cluster of star-shaped leaves. The roots of the tree are visible at the bottom, spreading out. The overall style is minimalist and graphic.

Alvaro estudou direito por herança material e moral paterna, viveu com livros e leis. Percorreu um caminho natural em direção ao direito e desenvolveu um agudo sentido de justiça. Mas foi de sua mãe, de quem recebeu a ascendência indígena, a cosmovisão que esclarece de onde veio e aonde deveria ir, essa foi uma relação metafísica que o levou ao encontro da Pachamama.

Do Prefácio de **Evo Morales**

Certamente, *Decolonialismo Indígena* é mais uma arma nesse nosso, ainda tímido, mas potente arsenal de boas ideias e ajudará muitos leitores a repensarem seus próprios preconceitos, assim como os colegas professores a fomentarem reflexões com seus estudantes.

Do Posfácio de **Thiago Leandro Vieira Cavalcante**



MATRIOSKA
EDITORA

www.matrioskaeditora.com.br

ISBN - 978-65-84999-09-1



9 786584 999091

Apresentação da Série	VII
Prólogo*	XI
Prefácio**	XVII
Nota à segunda edição	XXIII
O encontro de dois rios!	XXIX
1º mito: Colocando os pingos nos Índios: Por que “povos originários” ou “indígenas”?	1
2º mito: O arco e flecha!	9
3º mito: Indígenas não gostam de trabalhar e são preguiçosos, canibais, violentos e matam crianças.	21
4º mito: Indígenas possuem muitas terras!	37
Sobre a demarcação de terras indígenas.	42
O Marco Temporal da Terra Indígena.	53
5º mito: Indígenas estão desaparecendo no Brasil.	63
Não foram apenas “gripezinhas”: O caráter de dizimação das epidemias trazidas pelo homem branco supostamente “civilizado”.	66
A recuperação e acréscimo do contingente populacional indígena brasileiro nos últimos 50 anos.	69
A COVID-19 e o longo genocídio contra os povos originários:	82
6º mito: Ah, que saudades dos militares! Relatório Figueiredo: Etnocídios e Normaticídios.	89
7º mito: Os primeiros brasileiros da história são os Indígenas.	99
8º mito ou 1ª luta? Por um Decolonialismo Indígena.	117
O conceito de Decolonialismo.	119
“Nós, os subalternos indígenas”, e o “Lócus da enunciação” do Decolonialismo.	124
Modelos teóricos sobre a questão de dominância e Poder na Modernidade.	128
O pensamento decolonial Indígena como instrumento pedagógico.	141
Posfácio	149
Referências	155